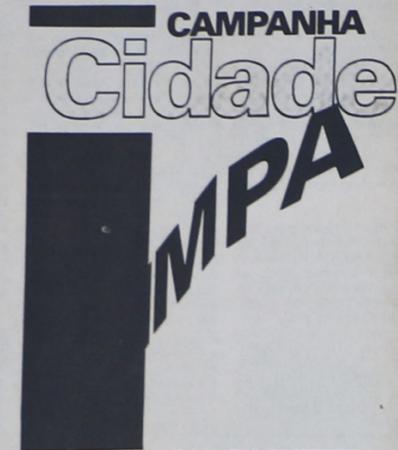


Prefeitura vai lançar o programa "Cidade Limpa"

A Prefeitura Municipal de Campo Largo vai lançar, na próxima quarta-feira (10), o programa "Cidade Limpa", que tem como objetivo principal levar ao conhecimento da população em geral, normas que devem ser observadas desde o ambiente doméstico, para que o município produza menos lixo, contribuindo para a economia e o bem estar de todos.

O lançamento do programa será feito na Casa da Cultura, com início às 16 horas. O secretário do Desenvolvimento Econômico, Jurídico e Cultural explicou que serão apresentadas palestras sobre saúde, meio ambiente, educação e vídeo sobre tratamento e reciclagem do lixo urbano. Um livro com informações básicas será distribuído à população mostrando os benefícios da separação do lixo e do seu acondicionamento em sacos plásticos, cartuchos e sacolas.

Cidade Limpa — O secretário explicou que todo o projeto, que já está sendo implantado na cidade, deverá transformar Campo Largo numa das cidades mais limpas e agradáveis do Paraná. A campanha deverá



CAMPO LARGO PREFEITURA MUNICIPAL

O livro da campanha será distribuído por toda a cidade e se intensificar, nos próximos meses, atingindo escolas da Rede Municipal. As crianças, segundo o secretário,

Deputado Aníbal Khury faz crítica ao retorno do Movimento Separatista

O 1º secretário da Assembleia Legislativa do Paraná, deputado Aníbal Khury, afirmou que as notícias sobre o retorno à ativa do movimento separatista "O Sul é Meu País" não devem "ser levadas a sério". Segundo o deputado, esse movimento estaria aproveitando a divulgação dos escândalos revelados pelo CPI do Orçamento, no Congresso Nacional, para promover uma nova campanha separatista.

Khury defendeu a punição rigorosa dos corruptos, independente de partidos ou regiões a que eles pertençam.

Limpas", a exemplo do que aconteceu e ainda acontece na Itália e não de movimento separatista.

No início do ano, por causa de uma campanha separatista, o movimento "O Sul é Meu País" chegou a ser investigado pela polícia. "Se há injustiças na distribuição de impostos entre as unidades federativas o caminho deve ser o da revisão constitucional" disse Aníbal Khury.

"O que não se pode admitir é supor que os corruptos estejam só no Nordeste ou apenas num partido", disse o deputado, afirmando que o Brasil precisa neste momento de uma "Operação Mãos Limpas", a exemplo do que aconteceu e ainda acontece na Itália e não de movimento separatista.

Weber quer impedir a ação de "Joões Alves" em Campo Largo

"A Comissão Especial de Inquérito que vai investigar a CEI do Cepag não tem outro objetivo senão o de impedir que a ação inscru- pulosa de certo grupo político, que não aceita a derrota como um fato e uma das hipóteses para quem participa de qualquer disputa honesta, venha denegrir a boa imagem do Legislativo". A afirmação foi feita, na última quarta-feira (03), pelo vereador Carlos Augusto Weber, durante pronunciamento na sessão da Câmara Municipal de Campo Largo.

Num discurso curto, o parlamentar denunciou o que considera uma tentativa de inviabilizar a atual administração, orquestrada pelo grupo político derrotado nas últimas eleições municipais. Mais tarde o vereador lembrou que "a CEI da CEI do Cepag foi pedida porque existiam denúncias de irregularidades, que devemos investigar, até para que Campo Largo não seja alvo de políticos inescrupulosos e para que amanhã não tenhamos a lamentar a ação de Joões Alves".

Adversários — O vereador disse que "a população de Campo Largo não precisa assistir o jogo sujo da tentativa desesperada do grupo político derrotado nas últimas eleições de se manter na mídia com objetivos não muito claros, ao ponto de editarem, como sempre fazem às vésperas das eleições, um jornal de campanha para, através dele, tentar atingir a honra e a dignidade de pessoas honestas".

Em seu pronunciamento na Câmara, Weber lembrou que um inimigo é sempre um adversário, mas nem sempre um adversário é necessariamente um inimigo.

É a seguinte, a íntegra do discurso do vereador. "Senhor Presidente, senhores vereadores. Já faz um ano que Campo Largo escolheu seu prefeito e seus vereadores. Entretanto, um grupo político ainda não se deu conta de que perdeu a disputa. É de se lamentar assistir tal grupo tentar inviabilizar uma administração toda com sua prática egoísta e desprezível. É de se lamentar o desperdício de tanta inteligência, que bem poderia ser aproveitada na discussão séria e sensata dos principais problemas da cidade e do povo. É até enjoativo o discurso de certos grupos que ao invés de preocupar-se com a solução de problemas sociais, debate-se na ânsia pelo poder, como o ébrio em sua ressaca. Ao contrário do que afirma o periódico, a CEI da CEI não tem outro objetivo a não ser o de impedir que a ação inscru- pulosa de certo grupo político — que não aceita a derrota como um fato e uma das hipóteses, venha também denegrir a boa imagem do Legislativo. Outrossim, lembro aos desavisados que ser inimigo é ser adversário, mas nem sempre ser adversário significa ser inimigo. Tenho adversários no PFL, mas tenho amigos, além de alguns inimigos gratuitos, aviso que se esses últimos soberberem conviver respeitosamente, terão também meu respeito.



Assisti com certa surpresa às últimas edições de certo periódico onde se afirma que a CEI, proposta por esse vereador objetiva a cassação de dois vereadores, em especial o vereador Vanin, pelo qual tenho respeito e amizade. Amizade essa, espero que as disputas partidárias, não façam ruir.

Esse periódico disse que o vereador Weber mentiu em seu discurso, sem contudo esclarecer em que ponto do discurso ficou a dúvida, o desejo da prova. Há que se esclarecer que fatos notórios e que são do conhecimento público dispensam provas. Contudo, coloco-me à disposição das pessoas citadas em meu discurso para, pela imprensa, ou na justiça, apresentar quaisquer documentações ou depoimentos testemunhais que se fizerem necessários no sentido de colaborar e demonstrar a veracidade de todo alegado.

Como contrário do que afirma o periódico, a CEI da CEI não tem outro objetivo a não ser o de impedir que a ação inscru- pulosa de certo grupo político — que não aceita a derrota como um fato e uma das hipóteses, venha também denegrir a boa imagem do Legislativo. Outrossim, lembro aos desavisados que ser inimigo é ser adversário, mas nem sempre ser adversário significa ser inimigo. Tenho adversários no PFL, mas tenho amigos, além de alguns inimigos gratuitos, aviso que se esses últimos soberberem conviver respeitosamente, terão também meu respeito.

É de se preocupar o desperdício de tanta inteligência, que bem poderia ser aproveitada na discussão séria e sensata dos principais problemas da cidade e do povo. É até enjoativo o discurso de certos grupos que ao invés de preocupar-se com a solução de problemas sociais, debate-se na ânsia pelo poder, como o ébrio em sua ressaca. Ao contrário do que afirma o periódico, a CEI da CEI não tem outro objetivo a não ser o de impedir que a ação inscru- pulosa de certo grupo político — que não aceita a derrota como um fato e uma das hipóteses, venha também denegrir a boa imagem do Legislativo. Outrossim, lembro aos desavisados que ser inimigo é ser adversário, mas nem sempre ser adversário significa ser inimigo. Tenho adversários no PFL, mas tenho amigos, além de alguns inimigos gratuitos, aviso que se esses últimos soberberem conviver respeitosamente, terão também meu respeito.

res amigos mas que também é capaz de unir ferrenhos adversários.

Quem desejar permanecer na vida pública e ver reconhecido seu trabalho não pode desprezar essa verdade.

Assisti com certa surpresa às últimas edições de certo periódico onde se afirma que a CEI, proposta por esse vereador objetiva a cassação de dois vereadores, em especial o vereador Vanin, pelo qual tenho respeito e amizade. Amizade essa, espero que as disputas partidárias, não façam ruir.

Esse periódico disse que o vereador Weber mentiu em seu discurso, sem contudo esclarecer em que ponto do discurso ficou a dúvida, o desejo da prova. Há que se esclarecer que fatos notórios e que são do conhecimento público dispensam provas. Contudo, coloco-me à disposição das pessoas citadas em meu discurso para, pela imprensa, ou na justiça, apresentar quaisquer documentações ou depoimentos testemunhais que se fizerem necessários no sentido de colaborar e demonstrar a veracidade de todo alegado.

Como contrário do que afirma o periódico, a CEI da CEI não tem outro objetivo a não ser o de impedir que a ação inscru- pulosa de certo grupo político — que não aceita a derrota como um fato e uma das hipóteses, venha também denegrir a boa imagem do Legislativo. Outrossim, lembro aos desavisados que ser inimigo é ser adversário, mas nem sempre ser adversário significa ser inimigo. Tenho adversários no PFL, mas tenho amigos, além de alguns inimigos gratuitos, aviso que se esses últimos soberberem conviver respeitosamente, terão também meu respeito.

É de se preocupar o desperdício de tanta inteligência, que bem poderia ser aproveitada na discussão séria e sensata dos principais problemas da cidade e do povo. É até enjoativo o discurso de certos grupos que ao invés de preocupar-se com a solução de problemas sociais, debate-se na ânsia pelo poder, como o ébrio em sua ressaca. Ao contrário do que afirma o periódico, a CEI da CEI não tem outro objetivo a não ser o de impedir que a ação inscru- pulosa de certo grupo político — que não aceita a derrota como um fato e uma das hipóteses, venha também denegrir a boa imagem do Legislativo. Outrossim, lembro aos desavisados que ser inimigo é ser adversário, mas nem sempre ser adversário significa ser inimigo. Tenho adversários no PFL, mas tenho amigos, além de alguns inimigos gratuitos, aviso que se esses últimos soberberem conviver respeitosamente, terão também meu respeito.

É de se preocupar o desperdício de tanta inteligência, que bem poderia ser aproveitada na discussão séria e sensata dos principais problemas da cidade e do povo. É até enjoativo o discurso de certos grupos que ao invés de preocupar-se com a solução de problemas sociais, debate-se na ânsia pelo poder, como o ébrio em sua ressaca. Ao contrário do que afirma o periódico, a CEI da CEI não tem outro objetivo a não ser o de impedir que a ação inscru- pulosa de certo grupo político — que não aceita a derrota como um fato e uma das hipóteses, venha também denegrir a boa imagem do Legislativo. Outrossim, lembro aos desavisados que ser inimigo é ser adversário, mas nem sempre ser adversário significa ser inimigo. Tenho adversários no PFL, mas tenho amigos, além de alguns inimigos gratuitos, aviso que se esses últimos soberberem conviver respeitosamente, terão também meu respeito.

Dívidas da administração Puppi ainda não foram esclarecidas

Ainda hoje a população de Campo Largo não sabe por que a administração Newton Puppi (1963/69) deixou dívidas que, na época totalizavam 578.020,31 Cruzeiros Novos, além de um montante de NCr\$ 105.000,00 contabilizados como restos a pagar. Nos débitos deixados por aquela administração, constavam 4.438,40 Cruzeiros Novos devido à Câmara Municipal, referente ao exercício de 1967 e mais 5.382,00 referente ao exercício de 1968.

No bate-rebate a administração Pianaro levantou todos os débitos denunciando o empréstimo junto ao BNH através da Cohap. Porém, foi a atual administração que, finalmente, formalizou essa sua dívida. Na Contabilidade ela era desconhecida, quando apenas o que o ex-prefeito, recebeu ficou constatado e mesmo com a retenção pela Cohap do último financiamento, porque se alegava que as suas obras de infra-estrutura empregada no Núcleo Habitacional o foram precárias, com reclamos dos próprios moradores. Argumento o ex-prefeito que é, perfeitamente, viável quando se investe em programas de infra-estrutura pesada essa, ter que efetuar a remodelação das galerias pluviais e o encanamento de água e esgotos. Sobre declaração de "Religiosamente pago" com as obras de infra-estrutura adquirida através de financiamento ou através de confissão de Dívida à Previdência Social, permita-nos esclarecer que o ex-prefeito, não estava muito a par do Setor de Contas da Municipalidade nos últimos meses de administração. O seu empréstimo devido a Sanepar cujo resgate mensal deveria começar desde o princípio de 1968, em base mensal de quase NCr\$ 1.000,00, nada foi pago; a dívida parcela com o INPS após o segundo semestre cessou o pagamento; a dívida da Agualar com o gasto de energia elétrica das bombas nunca foi pago.

Relação — "Foi levantada a relação das firmas credoras de despesas provindas da administração Newton Puppi configuradas nos Balançetes da Contabilidade Municipal. Isso para satisfazer a solicitação do ex-prefeito e são nada menos que 145 firmas ou pessoas, os credores diversos cujas despesas foram realizadas em sua administração, e cujo montante excludo os 578.020,31, os débitos oriundos da Cotel, Agualar, BNH e INPS, estão contabilizados em NCr\$ 105.000,00 como restos a pagar, credores especiais a pagar e créditos especiais abertos no corrente exercício. Como ligeira apreciação dos nomes dessas contas devedoras, temos os seguintes e principais credores: Câmara Municipal (débito aos vereadores de 1967) 4.438,40; Câmara Municipal (débito aos vereadores de 1968) 5.382,00; Agualar 2.500,00; Anastácio Benato 2.434,19; Domingos Puppi & Filhos 970,40; Domingos Puppi & Filhos 957,16; Blokrat Paraná Ltda 11.821,24; Atalaya Seguros de Vida 3.097,25; Caixa Econômica Federal do Paraná 392,00; Telepar (mensalidade) 2.359,17; Doutor Jacyr Ribas Melzer (Emp. Ferros) 523,92; 133 credores diversos 74.789,17. Total 105.000,00.

"Como se observa nos débitos acima e mais os 133 credores não relacionados, a maioria de 80% não se relaciona com o que o ex-prefeito intitulou que de uns anos para cá, administrar significa investir. Investir, por sua vez, quer dizer a realização de obras essenciais".

Ao muito que fica reportado sobre as dívidas anteriores, obtidas através dos órgãos competentes das PM e, principalmente, da Divisão da Fazenda Pública Municipal, da maneira como foi encontrada a fiscalização das Rendas e controle sobre a cobrança dos impostos Predial e Territorial e mesmo das prestações de Contas de Funt. do Rodovário, s/Minérios e dos créditos provindos do governo federal não contabilizados, deixa patente tópicos da manchete publicada no Jornal dos Municípios, enfatizando que o ex-prefeito, nos últimos meses de administração, se preocupava, apenas, em eleger o seu sucessor, o que para satisfação geral não vingou, finalizou.

Verdade Sobre a Dívida Anterior da PM e no seu arrazoado solicita identificação do editoralista. Cumpre-nos, apenas, esclarecer que as informações foram colhidas na própria Prefeitura Municipal, na Divisão de Fazenda, junto ao senhor Fernando Jurk Sobrinho.

Documentos — "Os algoritmos consignados nos documentos da Prefeitura, são os Balançetes, os Títulos Orçamentários que mostram a verdade. Realmente, nem todos as dívidas deixadas estavam balanceadas, e o principal empreendimento seu foi o empréstimo junto ao BNH através da Cohap. Porém, foi a atual administração que, finalmente, formalizou essa sua dívida. Na Contabilidade ela era desconhecida, quando apenas o que o ex-prefeito, recebeu ficou constatado e mesmo com a retenção pela Cohap do último financiamento, porque se alegava que as suas obras de infra-estrutura empregada no Núcleo Habitacional o foram precárias, com reclamos dos próprios moradores. Argumento o ex-prefeito que é, perfeitamente, viável quando se investe em programas de infra-estrutura pesada essa, ter que efetuar a remodelação das galerias pluviais e o encanamento de água e esgotos. Sobre declaração de "Religiosamente pago" com as obras de infra-estrutura adquirida através de financiamento ou através de confissão de Dívida à Previdência Social, permita-nos esclarecer que o ex-prefeito, não estava muito a par do Setor de Contas da Municipalidade nos últimos meses de administração. O seu empréstimo devido a Sanepar cujo resgate mensal deveria começar desde o princípio de 1968, em base mensal de quase NCr\$ 1.000,00, nada foi pago; a dívida parcela com o INPS após o segundo semestre cessou o pagamento; a dívida da Agualar com o gasto de energia elétrica das bombas nunca foi pago.

Relação — "Foi levantada a relação das firmas credoras de despesas provindas da administração Newton Puppi configuradas nos Balançetes da Contabilidade Municipal. Isso para satisfazer a solicitação do ex-prefeito e são nada menos que 145 firmas ou pessoas, os credores diversos cujas despesas foram realizadas em sua administração, e cujo montante excludo os 578.020,31, os débitos oriundos da Cotel, Agualar, BNH e INPS, estão contabilizados em NCr\$ 105.000,00 como restos a pagar, credores especiais a pagar e créditos especiais abertos no corrente exercício. Como ligeira apreciação dos nomes dessas contas devedoras, temos os seguintes e principais credores: Câmara Municipal (débito aos vereadores de 1967) 4.438,40; Câmara Municipal (débito aos vereadores de 1968) 5.382,00; Agualar 2.500,00; Anastácio Benato 2.434,19; Domingos Puppi & Filhos 970,40; Domingos Puppi & Filhos 957,16; Blokrat Paraná Ltda 11.821,24; Atalaya Seguros de Vida 3.097,25; Caixa Econômica Federal do Paraná 392,00; Telepar (mensalidade) 2.359,17; Doutor Jacyr Ribas Melzer (Emp. Ferros) 523,92; 133 credores diversos 74.789,17. Total 105.000,00.

"Como se observa nos débitos acima e mais os 133 credores não relacionados, a maioria de 80% não se relaciona com o que o ex-prefeito intitulou que de uns anos para cá, administrar significa investir. Investir, por sua vez, quer dizer a realização de obras essenciais".

Ao muito que fica reportado sobre as dívidas anteriores, obtidas através dos órgãos competentes das PM e, principalmente, da Divisão da Fazenda Pública Municipal, da maneira como foi encontrada a fiscalização das Rendas e controle sobre a cobrança dos impostos Predial e Territorial e mesmo das prestações de Contas de Funt. do Rodovário, s/Minérios e dos créditos provindos do governo federal não contabilizados, deixa patente tópicos da manchete publicada no Jornal dos Municípios, enfatizando que o ex-prefeito, nos últimos meses de administração, se preocupava, apenas, em eleger o seu sucessor, o que para satisfação geral não vingou, finalizou.

Tabela de preços

PRODUTOS	LEMBRASUL	CIFMIN	DRUZIKI
Arroz parbolizado tipo 2 — 1kg	94,00	90,00	88,00
Arroz (Diana) 1kg	99,60	99,00	93,00
Bombom pacote	49,80	71,00	39,00
Batata 1kg	45,50	39,00	46,00
Bolacha água e sal (Todeschini) 500gr	170,90	130,00	188,00
Café (Alvorada) 500gr	308,00	280,00	296,00
Cebola 1kg	37,80	29,00	38,00
Feijão tipo 2 — 1kg	133,60	133,00	139,00
Farinha de mandioca (Pinduca) 1kg	98,10	75,00	60,00
Farinha de trigo especial 1kg	94,50	95,00	77,00
Leite (Ninho) 400gr	355,00	365,00	365,00
Margarina (Primor) 500gr	—	170,00	205,00
Massa de tomate (Elefante) 140gr	53,90	87,00	59,00
Macarrão com ovos (Todeschini) 500gr	142,50	120,00	128,00
Óleo de soja 900ml	131,70	135,00	131,70
Ovos 1dz	170,80	85,00	75,00
Fasta dental (Kolvynos) 50gr	93,10	75,00	65,00
Papel higiênico (Lord) 40m	—	20,00	18,90
Sal (Diana) 1kg	43,30	42,00	35,00
Sabão em pedra (Guafrá)	27,10	28,00	29,50
Sabão em pó (Omo) 500gr	213,20	193,00	165,00
Tomate 1kg	97,50	60,00	68,00

Somados os preços dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, ontem (04) pela manhã, constatamos custo de Cr\$ 2.185,20 no Druziki, Cr\$ 2.231,00 no Chemin, e Cr\$ 2.459,90 no Lembrasul. Comparando-se os custos dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados verificamos aumento de 3,10% no Druziki, 10,09% no Chemin e no Lembrasul 11,07%. O que resulta numa alta média de 8,08%.

RIBUNA DE CAMPO LARGO

Rosene Arão de Cristo Pereira — Campo Largo, 2ª quinzena de dezembro de 1969 — ANO I - N.º 19 - NCr\$ 300

A dívida existe e está aí mesmo

O Jornal dos Municípios de Curitiba, impresso na Guanabara em seu último número de outubro estampa, em manchete, apreciação sobre atividades de prefeitos e, sobretudo, na forma em que deixam as prefeituras. Faz o jornal ampla exposição de motivos desses casos, com base nas próprias afirmativas do atual Diretor do DATM do Paraná, através de reportagem publicada na Revista Panorama, de Curitiba. Descreve que dos 288 municípios paranaenses, poucos são os prefeitos que se podem orgulhar de sua administração. Preocupados em se projetar ou em eleger o "sucessor", muitos deixam de lado as obras de infra-estrutura, mais urgentes, para dedicar-se as que dão rendimento político imediato. No caso específico deste município, sem entrar no mérito daquele título e manchete do Jornal dos Municípios, tivemos a oportunidade de inserir no último número da "Tribuna de Campo Largo" carta aberta remetida pelo ex-prefeito Newton Puppi, que procurou criar impacto na opinião pública com réplica sob o título "A dívida existe e está aí mesmo".

Balsa Nova, parabéns

Aqui destas colunas, notamos cumprimentos ao município de Balsa Nova, cujo povo, através de seus vereadores e prefeito, conseguiu a aprovação do projeto de lei que cria a Balsa Nova, o que nos dá a oportunidade de parabenizá-los.

BOLETIM DA CÂMARA

RESUMO

Data: 03 de novembro de 1993, quarta-feira. Sessão Ordinária da Câmara Municipal. Presenças: todos os vereadores e pequeno público.

MATÉRIAS APROVADAS

** Relatório Final da Comissão Especial de Inquérito, constituída com a finalidade de apurar possíveis irregularidades quanto aos vencimentos dos senhores diretores da Cotel (em votação).

*** Um requerimento do vereador João Maria Zanlorensi

*** Pavimentação asfáltica ou calçamento da Estrada Dom Rodrigo, Itaquí, trecho compreendido entre o Jardim Itaboa e a Ponte de divisa com Balsa Nova.

*** Um requerimento do vereador Edson Leuz

*** Para que o Executivo Municipal envie ofício ao D. E. R., solicitando melhor sinalização no viaduto da BR 277, Rondinha.

*** Um requerimento do vereador Lourival Antonio Netzel

*** Para que o Executivo Municipal encaminhe a esta Casa de Leis, o Projeto necessário para a criação de 50 cargos de Provimento em Comissão, referência 1 — "Auxiliares de Serviços Gerais". Rejeitado por 6 votos a 5.

** Leitura de solicitação de criação de Comissão Especial de Inquérito, com a finalidade de apurar realização

de redes elétricas no interior do município, pela Cotel.

** Consulta ao plenário sobre procedimentos de votação das Comissões Especiais de Inquérito e do Orçamento Anual da Prefeitura Municipal. O Plenário decidiu, por votação, que as outras Comissões Especiais de Inquérito só serão instaladas após a análise e votação do Orçamento de 1994 e Orçamento Plurianual.

RELATÓRIO APROVADO

Foi aprovado por unanimidade o Relatório da Comissão Especial de Inquérito criada para apurar possíveis irregularidades nos vencimentos dos diretores da Cotel. Eis, na íntegra, o Relatório aprovado pelos 13 vereadores.

Excelentíssimo senhor

Conforme nossos entendimentos pessoais e, com o objetivo de atender a Portaria n.º 014/93, de 07/10/93, da Câmara Municipal de Campo Largo, apresentamos, a seguir, o trabalho solicitado.

1. Da diretoria da Companhia Campolarguense de Eletricidade — Cotel

Na 95.ª Reunião do Conselho de Administração, realizada aos 02 de janeiro de 1993, a diretoria da Cotel ficou assim constituída:

Diretor Presidente, Diretor Econômico Financeiro, Diretor Administrativo, Diretor Técnico, Diretor Jurídico Comercial e Diretor de Planejamento e Desenvolvimento, cargos ocupados, respectivamente, pelos senhores

Afonso Portugal Guimarães, Antonio Edison Pianaro, Carlos Campolim Barrichello, Nelson Portugal Guimarães, Nelson Schiavon Rachinski e Celso Vedolim Teixeira.

2. Dos honorários da Diretoria

Conforme os documentos comprobatórios dos honorários percebidos pela diretoria da Cotel, apresentados pelo gerente de Recursos Humanos, os quais seguem em anexo, constatou-se que todos os Diretores tem remunerações brutas rigorosamente iguais e, no período de janeiro a outubro/93 obedeceram os seguintes quadros:

MÊS	HONORÁRIOS BRUTOS (CR\$)
Janeiro	51.000,00
Fevereiro	61.200,00
Março	73.440,00
Abril	80.784,00
Maio	113.097,60
Junho	147.026,88
Julho	191.134,94
Agosto	248.475,42
Setembro	273.322,96
Outubro	355.319,85

* Para o mês de outubro/93, o reajuste concedido pela Prefeitura Municipal foi de 30%, extensivo à Diretores da Cotel.

3. Dos honorários do Sr. Prefeito Municipal

Conforme declaração de vencimentos fornecida pela Sessão Pessoal, da Prefeitura Municipal, que se encontra em anexo, os Honorários percebidos pelo Sr. Prefeito, Dr. Emdio Pianaro Junior, no período de janeiro a outubro/93 são os seguintes:

MÊS	HONORÁRIOS BRUTOS (CR\$)
Janeiro	52.137,77
Fevereiro	62.565,32
Março	75.078,38
Abril	93.847,98
Maio	122.002,38
Junho	158.603,09
Julho	206.184,02
Agosto	268.822,80
Setembro	339.069,65
Outubro	440.790,55

OBS: As remunerações percebidas de janeiro a julho/93, foram transformadas para cruzeiros reais.

4. Quadro comparativo entre os honorários percebidos pelo Sr. Prefeito Municipal e os diretores da Cotel.

MÊS	DIRETORIA COCEL (1)	PREFEITO MUNICIPAL (2)	(1/2) x 100
Janeiro	51.000,00	52.137,77	97,81%
Fevereiro	61.200,00	62.565,32	97,81%
Março	73.440,00	75.078,38	97,81%
Abril	80.784,00	93.847,98	86,07%
Maio	113.097,60	122.002,38	92,70%
Junho	147.026,88	158.603,09	92,70%
Julho	191.134,94	206.184,02	92,70%
Agosto	248.475,42	268.822,80	92,40%
Setembro	273.322,96	339.069,65	80,60%
Outubro	355.319,85	440.790,55	80,60%

CONCLUSÃO

5.1. Pelo quadro comparativo anteriormente exposto, observa-se que os Diretores da Cotel perceberam, no período de janeiro a outubro de 1993, remuneração inferior à do Sr. Prefeito Municipal de Campo Largo.

5.2. Sendo a Cotel empresa de economia mista municipal e concessionário federal do serviço público de distribuição de energia elétrica, e encontram-se suas despesas operacionais sujeitas a aprovação pelo Ministério das Minas e Energia, em especial pelo Departamento Nacional

de Águas e Energia Elétrica — DNAEE.

5.3. Os Diretores Jurídico Comercial e Técnico encontram-se conforme Ata da 97.ª Reunião do Conselho de Administração, de 11.01.93, a disposição da Prefeitura Municipal de Campo Largo, com ônus para a Cotel. Tal fato não foi, ainda, comunicado ao Poder Concedente para o reconhecimento no Custo do Serviço da empresa.

Era o que tínhamos a relatar, portanto, este é o Relatório Final e Conclusivo desta Comissão, que solicita o encaminhamento para votação deste Plenário, dentro do prazo legal.

Campo Largo, 27 de outubro de 1993.

Achilles Amadeu Munareto
Presidente
João Maria Zanlorensi
Relator
José Lino Hamm
Membro

ACHILLES AMADEU MUNARETO
HISTÓRICO
MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR

Autocecília

Promoção para o mês de novembro

Na compra de peças originais VW, ganhe descontos de:

- 45% para compras à vista
- 35% para cheque 10 dias
- 25% para cheque 20 dias
- 15% para cheque 30 dias

Para serviços executados em nossa oficina

Promoção de 1 a 30/11

Autocecília
CONCESSIONÁRIA VOLKSWAGEN

Fone: 292-1134

CONSTRUA COM BIMBO MATERIAIS

Só quem é revendedor especializado em material hidráulico, elétrico e impermeabilizantes poderia ter os melhores preços não deixe de nos consultar

piO **Sika** **DOCOL**

JACKWAL METALÚRGICA JACKWAL S.A. **TIGRE**

BLUKIT METALÚRGICA LTDA **TUBOS E CONEXÕES</**